

LEMA “CRESCER COM RAÍZES”

A árvore, como símbolo, inspira o lema das celebrações do centenário, que se traduz numa síntese do que foi, é e deverá ser a nossa Igreja diocesana: “crescer com raízes”. “Crescer” significa desenvolver, ser mais e melhor; “com raízes” significa de bases firmes, ancorados, a partir do germe, da fonte da vida. Na bela expressão do Irmão Alois, de Taizé: “sempre a caminho, mas nunca desenraizados”, estamos prontos para novas partidas, enraizados no passado.

Numa perspetiva bíblica, a expressão “crescer com raízes” é um apelo de conversão ao Deus vivo que, na sua sabedoria, escolheu a planta e preparou o terreno, bem irrigado (Sl 80, 10); é igualmente promessa de futuro (Is 27, 6; 37, 3; Os 14,6), no largo horizonte da visão do Apocalipse: “mostrou-me, depois, um rio de água viva, resplendente como cristal, que saía do trono de Deus e do Cordeiro. No meio da praça da cidade e nas margens do rio está a árvore da Vida que produz doze colheitas de frutos; em cada mês o seu fruto, e as folhas da árvore servem de medicamento para as nações (Ap, 22, 1-2).

Este lema “crescer com raízes” desdobra-se em três aspetos, que se implicam mutuamente: “aprofundar as raízes”; “permanecer unidos”; “frutificar com alegria”. Progressivamente, cada um deles será desenvolvido nos próximos três anos.

Pretende-se, deste modo, sublinhar que a diocese é como uma árvore: de profundas raízes, pelos ramos verdejantes unidos ao tronco que é Cristo, dela se espera bom fruto, ao serviço da humanidade.